e-ISSN: 2177-8183

PERCEPÇÃO DE EGRESSOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL SANEAMENTO AMBIENTAL SOBRE A INFLUÊNCIA DO PROGRAMA EM SUAS CARREIRAS PROFISSIONAIS

CONTRIBUTIONS OF THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM ENVIRONMENTAL SANITATION KNOWLEDGE CONNECTION

CONTRIBUCIONES DEL PROGRAMA DE EDUCACIÓN TUTORIAL CONEXIÓN DE SABERES SANEAMIENTO AMBIENTAL

Isabela Ribeiro Suzano
isa.belaribeiro@hotmail.com
Graduada em Ciências Biológicas (Univasf)

Miriam Cleide Cavalcante de Amorim
miriam.cleide@univasf.edu.br
Professora Associada da Univasf
Doutora e Mestre em Engenharia Química UFPE (2015).

RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem grande representatividade na formação acadêmica e profissional de seus participantes, podendo ser capaz de propor experiências enriquecedoras que transcendam o ambiente universitário. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos egressos do PET Saneamento Ambiental da Universidade Federal do Vale do São Francisco sobre a influência do programa em suas carreiras profissionais. Além disso, busca compreender a situação profissional atual dos ex-participantes e a relação entre as suas trajetórias e experiências vivenciadas no programa. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando um levantamento de informações por meio de um formulário eletrônico elaborado na plataforma *Google Forms*. O questionário continha o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e informações provenientes da plataforma SIGPET, garantindo segurança e confiabilidade dos dados coletados. Os resultados obtidos indicam que o PET Saneamento Ambiental contribuiu de forma positiva não apenas na trajetória profissional dos entrevistados, mas também em seu crescimento pessoal e acadêmico. Os participantes destacaram a aquisição de conhecimentos adicionais, o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, além do incentivo à produção científica e à formação cidadã. O

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

programa se mostrou abrangente, permitindo uma ampla gama de experiências que enriqueceram a carreira dos ex-participantes. Conclui-se que o PET Saneamento Ambiental exerce um impacto eficiente e duradouro na trajetória dos seus egressos, reafirmando a importância de programas de educação tutorial na formação de profissionais qualificados e engajados com questões socioambientais.

Palavras-chave: Carreira. Desenvolvimento profissional. PET.

ABSTRACT

The Tutorial Education Program (PET) plays a significant role in the academic and professional development of its participants, offering enriching experiences that go beyond the university environment. In this context, this study aimed to analyze the perception of graduates from the PET Environmental Sanitation program at the Federal University of Valley of São Francisco regarding the program's influence on their professional careers. Additionally, it seeks to understand the current professional situation of former participants and the relationship between their career paths and the experiences gained in the program. The research adopted a qualitative and descriptive approach, using an information survey through an electronic form developed on the Google Forms platform. The questionnaire included the Free and Informed Consent Form and information from the SIGPET platform, ensuring the security and reliability of the collected data. The results indicate that the PET Environmental Sanitation program has positively contributed not only to the professional trajectory of the respondents but also to their personal and academic growth. Participants highlighted the acquisition of additional knowledge, the development of technical and interpersonal skills, as well as the encouragement of scientific production and civic education. The program proved to be comprehensive, allowing a wide range of experiences that enriched the careers of former participants. It is concluded that the PET Environmental Sanitation program exerts an effective and lasting impact on the trajectory of its graduates, reaffirming the importance of tutorial education programs in training qualified professionals engaged with socio-environmental issues.

Keywords: Career. Professional development. PET.

RESUMEN

El Programa de Educación Tutorial (PET) desempeña un papel significativo en la formación académica y profesional de sus participantes, proporcionando experiencias enriquecedoras que trascienden el entorno universitario. En este contexto, este estudio tuvo como objetivo analizar la percepción de los egresados del PET Saneamiento Ambiental de la Universidad Federal del Valle del São Francisco sobre

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

la influencia del programa en sus carreras profesionales. Además, busca comprender la situación profesional actual de los ex participantes y la relación entre sus trayectorias y las experiencias vividas en el programa. La investigación adoptó un enfoque cualitativo y descriptivo, utilizando una encuesta de información a través de un formulario electrónico elaborado en la plataforma Google Forms. El cuestionario contenía el Término de Consentimiento Libre e Informado y datos provenientes de la plataforma SIGPET, garantizando la seguridad y confiabilidad de los datos recopilados. Los resultados indican que el PET Saneamiento Ambiental ha contribuido positivamente no solo en la trayectoria profesional de los encuestados, sino también en su crecimiento personal y académico. Los participantes destacaron la adquisición de conocimientos adicionales, el desarrollo de habilidades técnicas e interpersonales, así como el incentivo a la producción científica y a la formación ciudadana. El programa demostró ser integral, permitiendo una amplia gama de experiencias que enriquecieron la carrera de los ex participantes. Se concluye que el PET Saneamiento Ambiental ejerce un impacto eficiente y duradero en la trayectoria de sus egresados, reafirmando la importancia de los programas de educación tutorial en la formación de profesionales cualificados y comprometidos con cuestiones socioambientales.

Palabras clave: Carrera. Desarrollo professional. PET.

INTRODUÇÃO

Um dos programas presentes em várias instituições de ensino superior é o Programa de Educação Tutorial (PET). Oficialmente instituído pelo Governo Federal por meio da Lei n. 11.180/2005 (Brasil, 2005), substituiu o antigo Programa Especial de Treinamento, criado e implementado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Atualmente, o PET é administrado pela Secretaria de Educação Superior (SESu), vinculada ao Ministério da Educação (MEC) (Brasil, 2010). O PET opera como um programa acadêmico destinado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, sendo esses orientados por um tutor com o objetivo de desenvolver atividades baseadas no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Maio Nascimento *et al.*, 2015).

e-ISSN: 2177-8183

Nesse contexto, conforme Costa e Baquim (2022), o PET conduz ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, que culminam em projetos com impacto e promoção significativos para o retorno social, cumprindo o dever e a responsabilidade inerentes aos membros da classe intelectual, notadamente em instituições de ensino superior públicas do país.

As atividades do PET complementam a formação acadêmica dos petianos, atendendo às necessidades específicas do curso e proporcionando experiências enriquecedoras, a exemplo dos resultados obtidos por Rychescki *et al.* (2023). Os egressos do PET apontaram que desenvolveram habilidades importantes para a formação, tiveram publicação vinculada ao Programa e foram ministrantes de palestras ou cursos durante sua participação. A maioria avaliou o Programa como ótimo ou bom. O objetivo central é então, promover a formação integral dos estudantes, preparando-os para o mercado de trabalho e para estudos avançados, ao mesmo tempo em que contribuem para o aprimoramento de suas qualificações como indivíduos e cidadãos na sociedade (PET Conexões de Saberes, 2011).

O PET está presente na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) desde 2010, contemplando quatro grupos de diferentes cursos (Maio Nascimento *et al.*, 2015). O grupo PET Saneamento Ambiental tem sido implementado pelo curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) em colaboração com o Laboratório de Engenharia Ambiental (LEA) e parceiros, desde dezembro de 2010. A principal finalidade do programa é promover a autonomia e o empoderamento dos indivíduos das comunidades de Juazeiro-BA, por meio da implementação de ações educativas, cujo objetivo central é valorizar e estimular o uso apropriado dos serviços relacionados ao saneamento básico (Amorim *et al.*, 2014).

Ao longo desses 14 anos, o PET Saneamento Ambiental consolidou parcerias estratégicas com diversas instituições de pesquisa e empresas públicas e privadas, ampliando o seu impacto na formação acadêmica e na sociedade. Destacam-se colaborações com a Embrapa Semiárido no desenvolvimento de estudos sobre

CC BY

microbacias hidrográficas urbanas e qualidade da água para consumo humano, e com a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA), fortalecendo pesquisas na área de saneamento (PET Conexões de Saberes, 2011).

Além disso, o programa tem atuado junto ao setor agroindustrial, firmando parcerias com a Niagro Nichirey do Brasil e a Vinícola São Braz, promovendo ações para a destinação adequada de resíduos. No meio rural, colabora com o Instituto da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), conduzindo pesquisas sobre tratamento de efluentes domésticos, reuso de água, bioenergia, resíduos sólidos, compostagem e produção de biofertilizantes. Essas parcerias e o apoio institucional têm gerado resultados expressivos, como, por exemplo, a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), produção de cartilhas e vídeos didáticos, a realização de cursos de extensão e a publicação de trabalhos técnico-científicos em periódicos, além de apresentações em eventos nacionais e internacionais. Dessa forma, o PET Saneamento Ambiental tem contribuído para o avanço do conhecimento, o fortalecimento da interação entre academia e sociedade e a formação de profissionais qualificados e comprometidos com as questões ambientais e sociais (PET Conexões de Saberes, 2011; Amorim *et al*., 2014).

Deste modo, compreender as percepções dos egressos sobre a influência do PET Saneamento Ambiental é essencial para avaliar a efetividade do programa na formação acadêmica e profissional dos participantes. Essa análise pode fornecer subsídios para a melhoria das atividades desenvolvidas, além de contribuir para o fortalecimento de programas de educação tutorial no ensino superior brasileiro.

Assim, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: como o PET Saneamento Ambiental, da UNIVASF, através da pesquisa, ensino e extensão, contribuiu com a formação acadêmica, pessoal e profissional dos seus egressos? Desta forma, objetivou-se identificar, junto aos egressos, percepções sobre as contribuições nas suas atuações durante e após a formação acadêmica, por meio da identificação dos perfis e experiências adquiridas no âmbito do PET e do direcionamento acadêmico quanto ao nível de qualificação técnico/profissional após a conclusão da graduação.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo consistiu em uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva (Coelho, 2025; Bauer e Gaskell, 2008), com o propósito de examinar os impactos do programa PET Saneamento Ambiental da UNIVASF no crescimento pessoal e profissional de seus ex-participantes.

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Estudos em Humanos e Animais (CEEHA), com registro de nº 0021/190811 CEEHA/UNIVASF. Por meio do banco de dados do grupo disponíveis no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET), (Sigpet, 2023), foi possível obter uma amostra de 69 ex-membros, incluindo bolsistas e voluntários do programa.

Os dados foram coletados utilizando-se um questionário *online*, mais especificamente através do *Google Forms*, e contendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), além de 20 questionamentos, conforme apontado no Quadro 1. As perguntas elaboradas tinham como objetivo examinar três principais aspectos: o perfil dos egressos em relação à sua formação acadêmica, experiências no âmbito do PET e o nível de qualificação técnico/profissional após a conclusão da graduação. Optou-se por utilizar perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas, permitindo que os respondentes se expressassem com maior liberdade.

O *link* de acesso ao questionário foi enviado para os endereços de e-mail dos ex-petianos e reenviado mais duas vezes, com um intervalo de uma semana entre cada envio, totalizando 3 tentativas, a fim de obter o máximo de respostas possíveis. Foi garantida a confidencialidade dos respondentes, preservando o seu anonimato.

Após coletadas, as informações foram tabuladas no programa Excel e apresentadas em gráficos percentuais, assim como em quadros com teor esquemático e descritivo, e não estatístico.

Quadro 1 – Questionário disponibilizado aos entrevistados

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

Informações acadêmicas
1 - Qual é a sua formação acadêmica (graduação)?
2 - Ano de conclusão:
3 - Nome:
Perfis e experiências no âmbito do PET
4 - Durante o período em que você foi bolsista, considera que no programa foram desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão?
5 - Com qual atividade você mais se identificou?
6 - Quais habilidades você desenvolveu durante o seu período de bolsista do programa?
7 - Os trabalhos desenvolvidos nesse período, no âmbito do PET, contribuíram para a sua formação acadêmica e/ou pessoal? De que forma?
8 - E para a sua carreira profissional? O programa contribuiu? Se sim, poderia descrever quais contribuições do PET foram importantes para a sua carreira profissional?
Direcionamento acadêmico
Nível de qualificação técnico/profissional após a conclusão da graduação
9 - Possui pós-graduação?
10 - Se sim, a que nível?
6 - Ano de início e conclusão da pós graduação:
7 - Em qual área se especializou?
8 - Logo após a graduação estava empregado? (até 1 ano)
9 - Se assinalou "Outros" poderia descrever:
10 - Atualmente encontra-se empregado?
11 - Se sim, em qual setor?
12 - Qual a faixa de remuneração?
18 - No momento, você desenvolve alguma atividade de ensino, pesquisa ou extensão? Qual?
19 - Recomendaria aos estudantes de graduação participarem do PET?
20 - Deixe aqui seu depoimento como egresso do PET.

Fonte: Autoria própria baseado em Bauer; Gaskell, 2008.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compilando as informações disponibilizadas na Plataforma do SIGPET, observa-se que, entre os anos de 2010 e 2022, o PET Saneamento Ambiental registrou a participação de um total de 69 membros.

e-ISSN: 2177-8183

O formulário contendo as questões em elucidação foi encaminhado para um total de 53 egressos, sendo excludentes aqueles que permaneceram no programa por um breve período (menos de seis meses) ou cujo endereço de e-mail não pôde ser localizado. A partir dessa amostra inicial, foram obtidas 24 respostas, correspondendo a uma representatividade percentual de 42,28%. Tal percentual de respostas pode estar atrelado a mudanças de e-mail, evidenciando a necessidade de se instituir um banco de atualização de contatos entre egressos e instituição.

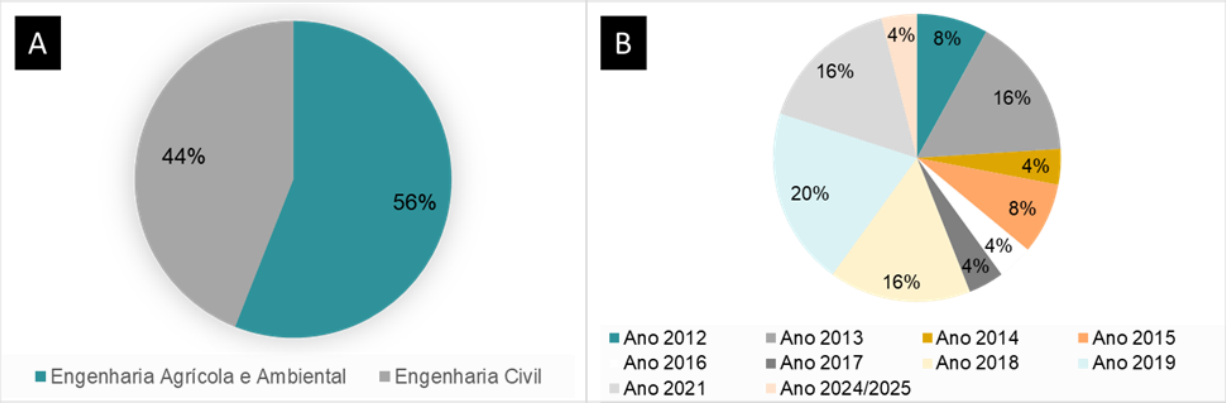
Na análise das características gerais dos participantes, conforme apresentado na Figura 1A, verificou-se que, quanto à formação acadêmica, 56% dos entrevistados eram graduados em Engenharia Agrícola e Ambiental, enquanto 44% concluíram o curso de Engenharia Civil. Observou-se a predominância de egressos do ano de 2019, representando 20% da amostra, seguido pelos anos de 2021 e 2013, ambos com 16% dos participantes (Figura 1B).

Nesse contexto, entendemos que a avaliação da formação acadêmica dos egressos é essencial, sobretudo devido à inclusão de disciplinas nos currículos dos cursos analisados, que apresentam forte relação com as atividades desenvolvidas no PET Saneamento Ambiental. No caso do curso de Engenharia Civil, destacam-se disciplinas como Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (5º semestre) e Saneamento I e II (8º e 9º semestre). Por conseguinte, no curso de Engenharia Agrícola e Ambiental são destacadas as disciplinas de Poluição Ambiental (6º semestre), Tratamento de Resíduos (7º semestre), Saneamento Básico (8º semestre), Gestão e Legislação Ambiental (8º semestre) e Avaliação de Impactos Ambientais (9º semestre), todas diretamente relacionadas ao escopo do programa.

Figura 1 – A) Distribuição das áreas de formação acadêmica e B) Tempo decorrido desde a conclusão da graduação pelos entrevistados

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

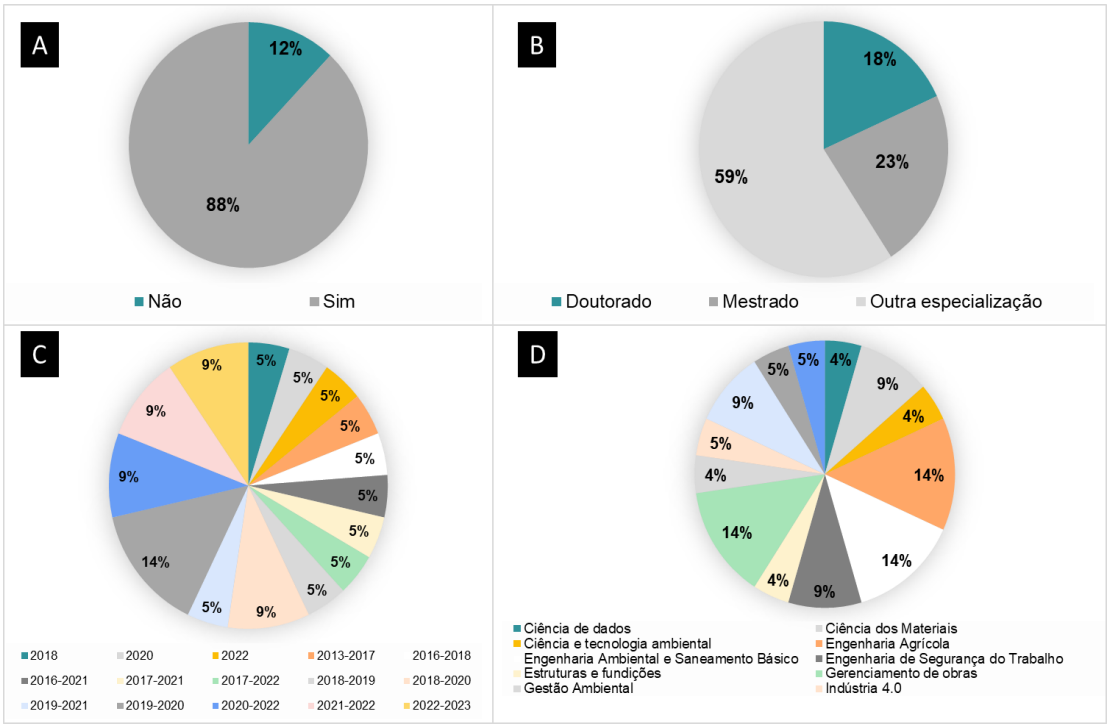


Fonte: Autoria própria.

No que se refere ao nível de qualificação técnico-profissional, a Figura 2 evidencia o interesse dos egressos na busca por formação complementar. Conforme Figura 2A, em relação à titulação, 88% afirmaram possuir diploma de pós-graduação, enquanto 12% declararam possuir apenas a graduação. Dentre aqueles que cursaram pós-graduação, demonstra-se na Figura 2B, que 59% optaram por especializações ou cursos de aperfeiçoamento de curta duração, 23% ingressaram em programas de mestrado e 18% seguiram para o doutorado.

Figura 2 – Análise do Nível de Qualificação Técnico-Profissional dos Egressos. A) Frequência de busca por cursos de aperfeiçoamento. B) Tipos de especializações realizadas. C) Período de ingresso e conclusão do curso. D) Área de atuação escolhida para aprimoramento profissional

e-ISSN: 2177-8183



Fonte: Autoria própria.

Quanto ao período de início e conclusão da pós-graduação, observa-se na Figura 2C, uma ampla variação, sendo que o maior número de egressos concluiu sua formação entre os anos de 2019 e 2020, representando 14% da amostra. As áreas de especialização escolhidas pelos egressos abrangem distintos campos do conhecimento, com uma parcela significativa relacionada à área de atuação do PET Saneamento Ambiental. Destacam-se na Figura 2D, as especializações em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico e Engenharia Agrícola e Gerenciamento de Obras, cada uma representando 14% dos casos analisados.

Apresentamos, na Figura 3, os aspectos que se referem ao nível de qualificação técnico–profissional dos egressos, com a análise da inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da graduação. Os resultados indicaram que 48% dos egressos não possuíam vínculo empregatício imediato, enquanto 39% foram absorvidos pelo mercado de trabalho nesse período (Figura 3A).

e-ISSN: 2177-8183

Além disso, 13% relataram vínculo acadêmico, tendo ingressado em programas de mestrado. É destacado que 72% dos egressos encontram-se empregados (Figura 3B). No que diz respeito ao tipo de instituição empregadora, verificou-se que 67% atuam no setor privado, 28% no setor público e 4% possuem vínculo simultâneo com ambos os setores (Figura 3C). Quanto à faixa de remuneração, observa-se na figura 3D, uma predominância de salários situados entre R$ 3.000,00 e R$ 6.000,00.

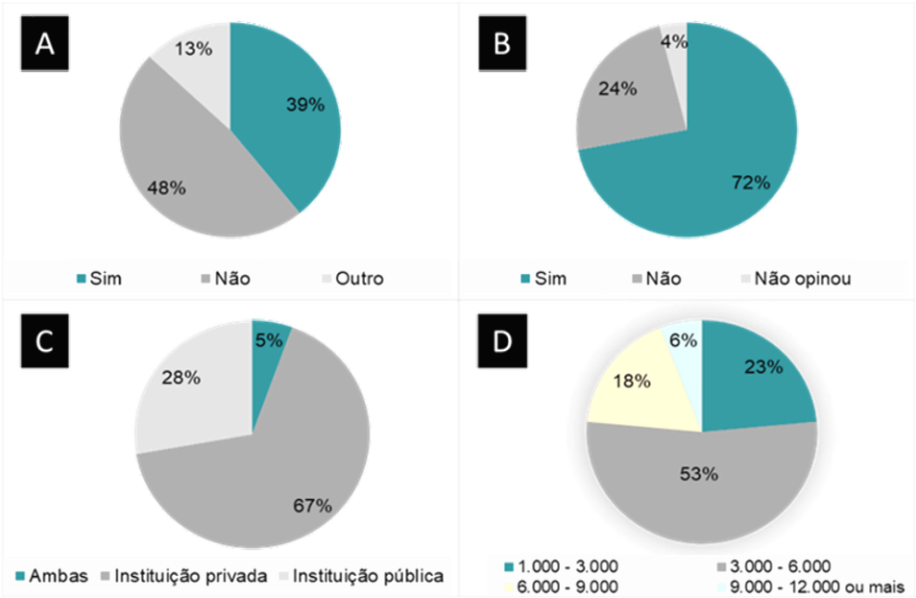
Apesar da escassez de estudos sobre o perfil dos graduados do programa e da diversidade de metodologias empregadas nessas pesquisas, observou-se que os resultados deste estudo não apresentam convergência com os dados propostos por Lopes *et al*. (2020), no qual a maioria dos egressos optaram por retornar à instituição acadêmica, conforme identificado também por Souza e Gomes Junior (2015).

A discrepância entre os achados sugere que as trajetórias profissionais dos graduados vêm evoluindo ao longo do tempo, possivelmente em resposta a transformações no mercado de trabalho, daí a maior parcela dos egressos estarem atuando no setor privado. Nesse contexto, destaca-se a relevância de análises contínuas e atualizadas sobre o perfil dos egressos, permitindo uma avaliação mais precisa sobre a influência do programa na inserção profissional dos graduados, como enfatizam Morel *et al.* (2020), ao citar que é fundamental compreender o perfil dos egressos para alinhar as expectativas em relação à sua trajetória acadêmica e profissional, assegurando o desenvolvimento das competências necessárias para uma atuação qualificada no mercado de trabalho.

Figura 1 – Análise da Qualificação Técnico-Profissional e Empregabilidade dos Egressos. A) Distribuição quanto ao vínculo empregatício imediato. B) Situação atual de empregabilidade. C) Distribuição entre diferentes tipos de instituições empregadoras. D) Predominância das faixas salariais dos egressos empregados.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183



Fonte: Autoria própria.

Ao analisar as preferências dos egressos em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão dos egressos no contexto PET, a Figura 4 apresenta que a atividade com a qual os participantes mais se identificaram foi a pesquisa, mencionada por 68% dos entrevistados. Em contrapartida, o ensino foi o eixo menos escolhido, com apenas 4% de identificação. Esse cenário pode estar associado ao curso dos egressos.

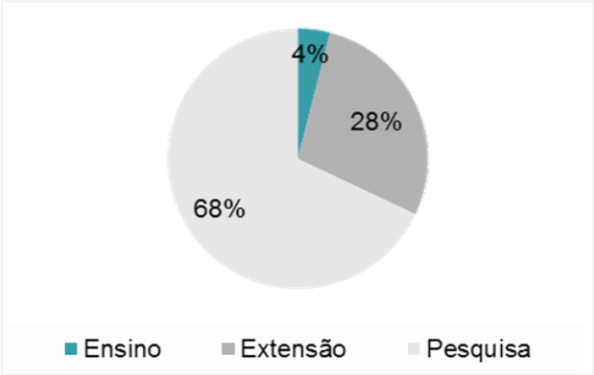
Lopes *et al.* (2020), evidenciaram essa situação, em que os egressos relataram uma maior interconexão entre pesquisa e extensão, mas apontaram desafios na articulação dessas atividades com o ensino. Esse contexto pode justificar a menor adesão ao ensino, uma vez que sua integração ao programa parece ser menos estruturada e, consequentemente, mais desafiadora, podendo variar em função do curso.

De fato, Andrade Júnior *et al*. (2021), avaliando a percepção de egressos do PET Engenharias, no que se refere ao princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, observou que, embora os petianos tenham demonstrado maior interesse por atividades de pesquisa, atuara mais efetivamente em atividades de ensino e extensão, apontando a falta de recursos como umas das dificuldades para

CC BY

desenvolvimento de pesquisas. Espíndola *et al*. (2023) avaliando a percepção de integrantes de sete grupos PET de Institutos Federais nos estados de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul observaram que estes, em sua quase totalidade (85,7%), desenvolvem atividades nos três eixos da tríade universitária. Os cursos envolvidos eram de Licenciatura em Ciências da Natureza, Engenharias, Ciências da Computação, Zootecnia e Ciências Biológicas.

Figura 2 – Preferências dos egressos em relação ao Ensino, Pesquisa e Extensão.



Fonte: Autoria própria.

Instituído pela Portaria nº 976/2010, o PET se consolida como uma iniciativa essencial para a formação acadêmica dos estudantes, contribuindo para a capacitação de profissionais com perfil empreendedor, crítico, ético e socialmente comprometido (Brasil, 2010). Dessa forma, as experiências e atividades proporcionadas pelo programa enriquecem o perfil dos egressos, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e desempenhar um papel significativo no desenvolvimento da sociedade.

Segundo Costa e Baquim (2022), o PET é considerado como um ambiente acadêmico que harmoniza os três pilares fundamentais da filosofia universitária - ensino, pesquisa e extensão - em consonância com particularidades e atividades específicas dos cursos sediados nas universidades públicas brasileiras, sendo um elemento de caráter transformador.

e-ISSN: 2177-8183

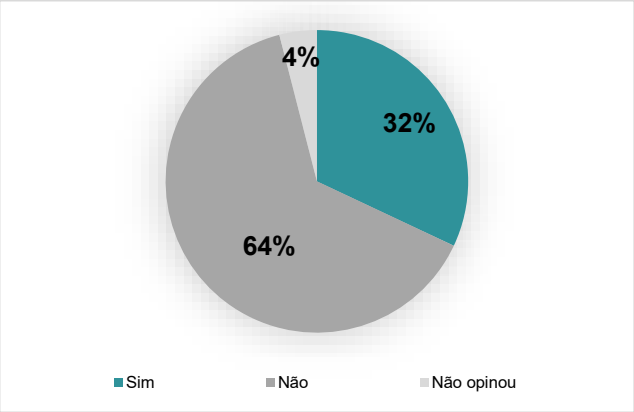
Entre as habilidades mais mencionadas pelos entrevistados, destaca-se o “trabalho em equipe”, evidenciado como uma competência essencial desenvolvida durante o período de participação no programa como bolsista. Além disso, outras habilidades recorrentes que merecem destaque incluem: comunicação, escrita, organização e planejamento, análise e pesquisa, liderança, oratória e proatividade. Essas competências são fundamentais para o crescimento pessoal e profissional dos egressos do PET Saneamento Ambiental**,** preparando-os para atuar de maneira eficiente e assertiva em suas trajetórias acadêmicas e profissionais na área de saneamento ambiental.

O PET se eleva como um investimento representativo na formação acadêmica em cursos de graduação, sendo pautado por compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais sólidos. Fundamentado na concepção de grupos tutoriais de aprendizagem, o programa busca proporcionar uma formação abrangente ao aluno, contribuindo para o seu desenvolvimento integral como cidadão. O crescimento e aprimoramento pessoal são resultados naturais do esforço conjunto do grupo, que visa o enriquecimento do curso de graduação (Peres *et al.*, 2014).

Quanto ao envolvimento dos egressos em atividades de ensino, pesquisa ou extensão, desenvolvidas após a graduação, a Figura 5, apresenta que 64% não desenvolveram nenhuma atividade relacionada ao ensino pesquisa ou extensão após a graduação e 32% relataram atuar nesses âmbitos, seja na docência ou em atividades de pesquisa vinculadas a programas de mestrado e/ou doutorado.

Figura 3 – Desenvolvimento de Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no cenário avaliado.

e-ISSN: 2177-8183



Fonte: Autoria própria.

O Quadro 2, apresenta, os relatos sobre as contribuições do PET para a formação pessoal e acadêmica dos egressos. Os depoimentos evidenciam que a maioria dos egressos considera a experiência no programa como altamente enriquecedora, tanto no âmbito acadêmico quanto no desenvolvimento pessoal. Os participantes destacam que o programa proporcionou vivências únicas, que complementaram e aprimoraram sua formação.

Além das habilidades adquiridas, os entrevistados destacaram que a participação no PET proporcionou aprendizados específicos sobre a área de saneamento, experiências práticas, crescimento pessoal, aplicação dos conhecimentos adquiridos, estímulo à pesquisa, desenvolvimento de projetos e trabalhos científicos, além de impactar positivamente em futuras seleções acadêmicas e profissionais, bem como na consciência socioambiental dos participantes. Competências como a escrita de artigos científicos e oratória foram consideradas valiosas para suas trajetórias profissionais e acadêmicas. Conforme os seguintes relatos:

> *"Entendi que para ser pesquisadora é importante ter organização e uma boa metodologia já estabelecida. Desenvolvi o gosto pela escrita de artigos."*

e-ISSN: 2177-8183

"Sim, contribuíram para o desenvolvimento de oratória, habilidades laboratoriais de pesquisa e acadêmica."

"De forma geral contribuiu no pensamento lógico, no trabalho em equipe e oratória."

Quadro 2 – Contribuições do PET Saneamento Ambiental para a formação pessoal e acadêmica dos egressos.

Entrevistados	Os trabalhos desenvolvidos no âmbito do PET contribuíram para sua formação acadêmica e/ou pessoal? De que forma?
Entrevistado 1	Contribuiu bastante para formação pessoal e profissional, melhorando minha desenvoltura em trabalho em equipe e relações interpessoais.
Entrevistado 2	Sim. Contribuiu nos conhecimentos sobre saneamento e tratamento de resíduos sólidos. Me deu noção prática, que não tive nas disciplinas de saneamento do colegiado de civil.
Entrevistado 3	Sim, engrandeceram meu conhecimento e alavancaram meu interesse na área de saneamento.
Entrevistado 4	Sim! Principalmente aprender a trabalhar em grupo.
Entrevistado 5	Sim, no PET, adquiri habilidades não só técnicas como interpessoais aprendendo a solucionar problemas e trabalhar em equipe.
Entrevistado 6	Entendi que para ser pesquisadora é importante organização e uma boa metodologia estabelecida. Desenvolvi o gosto pela escrita de artigos.
Entrevistado 7	Sim. Atualmente, utilizo dos conhecimentos adquiridos, em especial no PET Saneamento, para aplicar no meu trabalho.
Entrevistado 8	Bastante. Além de aprimorar meu conhecimento, pude conhecer áreas da minha profissão que não são evidenciadas em sala de aula. Pessoalmente, enriquecedor poder trabalhar em equipe. Ser ajudada, aprender e também passar conhecimento para as pessoas que tive contato e prazer de conhecer. Realmente uma equipe, um time que trabalha em conjunto.
Entrevistado 9	Sim, apresentando os parâmetros para o diagnóstico no saneamento como também o atendimento as legislações e normas vigentes.
Entrevistado 10	Sim. Ajudaram a ter mais domínio sobre as normas técnicas de elaboração de artigos, contribuiu para minha comunicação em público.
Entrevistado 11	Trabalho em equipe, a perspectiva do saneamento e como trabalhar com pesquisa.
Entrevistado 12	Sim, permitiram ultrapassar os muros da Universidade e vivenciar experiências na pesquisa, extensão, participação em congressos, que foram essenciais na minha formação profissional.
Entrevistado 13	Sim, contribuíram para o desenvolvimento de oratória, habilidades laboratoriais de pesquisa e acadêmica.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

Entrevistado 14	Com toda certeza. O PET foi um programa que me incentivou a continuar estudando na área em que eu realizava a pesquisa e que hoje trabalho atualmente.
Entrevistado 15	Sim, para ambas as formações. Devido as demandas transmitidas pela orientadora foi nutrido o senso de responsabilidade, compromisso, dedicação e entrega de metas e resultados. Como para se manter bolsista se fazia necessário cumprir alguns requisitos acadêmicos, havia a necessidade contínua de estudo e dedicação a graduação e ao projeto. O projeto serviu como norteador daquilo que pretendia trabalhar e ou estudar.
Entrevistado 16	Claramente sim, toda experiência e aprendizado durante a minha passagem no PET foi de uma importância riquíssima no meu desenvolvimento pessoal e, acredito que sem dúvidas, no desenvolvimento profissional/acadêmico.
Entrevistado 17	Sim, muito. Principalmente nas seleções para entrar no mestrado e doutorado e nas seleções de emprego.
Entrevistado 18	Sim, pois no PET aprendemos a realizar trabalhos com responsabilidade e sem faltar com a ética, características essenciais em quaisquer formações (acadêmica e pessoal).
Entrevistado 19	Trabalho em equipe.
Entrevistado 20	Sim. Aplico os conhecimentos adquiridos na continuidade da minha formação acadêmica (mestrado em andamento) e, em relação ao lado pessoal, contribuiu para a construção da minha consciência socioambiental.
Entrevistado 21	Sim. Os trabalhos desenvolvidos propiciaram um entendimento mais profundo dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em sala de aula, além de abrir possibilidades de atuação no mercado de trabalho.
Entrevistado 22	Sim, pelo aprendizado na área do saneamento ambiental.
Entrevistado 23	Sim. Desenvolvi habilidade em trabalho de equipe.
Entrevistado 24	Sim, em ambas. De forma geral contribuiu no pensamento lógico, no trabalho em equipe e oratória.

Fonte: Autoria própria a partir dos dados coletados.

Corroborando esses relatos, Lima *et al.* (2024) ressaltam que tais atividades desempenham um papel crucial no desenvolvimento dos estudantes não apenas para o âmbito acadêmico, mas também para os desafios da vida pessoal e profissional. Taffarel *et al*. (2025) constaram que o PET Odontologia constitui uma experiência consolidada de formação integral, pautada na excelência acadêmica, e na responsabilidade social.

e-ISSN: 2177-8183

O Quadro 3, apresenta os depoimentos de egressos PET com base nas perspectivas acadêmicas, pessoais e profissionais. Eles ressaltam o aprendizado de novos conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a área de saneamento e a oportunidade de aprofundamento em temas não abordados em sala de aula, evidenciado pelo seguinte depoimento:

> *"O PET permitiu o aprofundamento em temas que em sala de aula, muitas vezes, não conseguimos ter."*
>
> *"Através do PET, pude aprofundar meus conhecimentos na área de saneamento ambiental, além de aprender habilidades essenciais como análise crítica, comunicação científica e trabalho em equipe."*

Além disso, alguns entrevistados expressaram gratidão pelo apoio e orientação do tutor do programa, destacando a importância do suporte recebido durante sua participação no PET. A orientação e o apoio do tutor foram considerados fundamentais para o sucesso da trajetória dos participantes, proporcionando um ambiente colaborativo e motivador que favoreceu o aprendizado e a troca de conhecimentos, conforme pode-se observar nos seguintes relatos:

> *"Gostaria de agradecer pelos anos que pude fazer parte do programa. Agradeço ao imenso carinho da professora, Damiana e dos colegas que tive o prazer de conhecer."*
>
> *"Sou muito grato por ter participado do PET Saneamento Ambiental e ter tido como tutora a professora, na qual contribuiu muito para meu crescimento acadêmico e profissional."*

Foi relatado ainda que a experiência no programa influenciou positivamente suas escolhas profissionais, despertando o interesse por atividades de ensino, pesquisa e extensão, e direcionando-os para a carreira acadêmica, evidenciado pelas seguintes falas:

> *"Participar do PET foi essencial para que eu optasse por seguir na pesquisa por meio do mestrado e, posteriormente, doutorado."*

e-ISSN: 2177-8183

"Essas características desenvolvidas facilitaram minha entrada no mestrado, doutorado e demais espaços acadêmicos e profissionais."

Ademais, é importante destacar a importância do programa para o petiano, quanto ao suporte financeiro, evidenciado pelo seguinte depoimento:

"Primeiramente, foi primordial para minha permanência na universidade e por ser suporte financeiro, ajudando a financiar os custos por morar fora da casa dos meus pais, em outra cidade."

De fato, Lima e Menezes (2025) ressaltam a necessidade de investimentos contínuos por parte das instituições e dos órgãos governamentais para garantir a expansão, qualificação e sustentabilidade do programa PET em diferentes realidades regionais, tendo em vista que a evasão se manifesta de forma desigual entre os diversos contextos sociais, econômicos e geográficos do país.

Quadro 3 – Caracterização dos depoimentos de egressos com base nas perspectivas acadêmicas, pessoais e profissionais.

Entrevistados	Depoimento como egresso do PET
Entrevistado 1	Foi uma experiência maravilhosa. Muito enriquecedor para meus conhecimentos acadêmicos e me desenvolveu muito como profissional e ser humano.
Entrevistado 2	Gostaria de agradecer pelos anos que pude fazer parte do programa. Agradeço ao imenso carinho da professora, Damiana e dos colegas que tive o prazer de conhecer.
Entrevistado 3	Foi uma ótima experiência. Clima legal para os estudantes. Muitas áreas para pesquisar e estudar. Professora orientadora sempre muito disposta a ajudar.
Entrevistado 4	Gostaria de expressar minha gratidão por ter tido a oportunidade de participar do PET durante minha graduação. Foi uma experiência incrível e enriquecedora que me permitiu explorar minha paixão por atividades de ensino e pesquisa em um ambiente colaborativo e estimulante. Através do PET, pude aprofundar meus conhecimentos na área de saneamento ambiental, além de aprender habilidades essenciais como análise crítica, comunicação científica e trabalho em equipe. Além disso, a oportunidade de trabalhar em projetos de extensão me proporcionou uma compreensão mais profunda da relevância e impacto do conhecimento científico em nossa sociedade.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

	Quero agradecer à professora tutora por sua orientação, suporte e inspiração ao longo de todo o período em que fui petiana.
Entrevistado 5	O PET contribuiu, não só com minha formação pessoal, mas principalmente profissional, pois permitiu-me abrir um leque de possibilidades, principalmente na formação do pensamento crítico, em que muitas vezes no mercado de trabalho temos que buscar soluções instantaneamente, com base no que vivenciei no PET, pude desenvolver a habilidade de solucionar problemas, mostrando resultados eficientes e comprovados cientificamente, bem como melhorou meu relacionamento com as outras pessoas e minha capacidade de comunicação.
Entrevistado 6	Participar do PET foi essencial para que eu optasse por seguir na pesquisa por meio do mestrado e, posteriormente, doutorado. Por meio do PET, pude ter acesso ao desenvolvimento de pesquisas ainda na graduação o que me permitiu ter um senso de organização e planejamento, que são essenciais quando se trabalha com pesquisa. Além disso, a produção de artigos e apresentações contribuíram para o aperfeiçoamento da escrita e a oratória.
Entrevistado 7	Sou muito grato por ter participado do PET Saneamento ambiental e ter tido como tutora a professora, na qual contribuiu muito para meu crescimento acadêmico e profissional.
Entrevistado 8	Se pudesse dar um conselho a um recém universitário, sem dúvidas seria participar de grupos como o PET. É uma experiência enriquecedora, não apenas de conhecimento, mas de vivência. Poder ter contato com questões antes mesmo de ingressar no mercado de trabalho é importantíssimo para nos preparar para muitas questões da nossa profissão. Além de também desenvolver habilidades de ensino e extensão. Poder transmitir para outras pessoas o conhecimento adquirido e tornar nossa comunidade melhor.
Entrevistado 9	O PET permitiu o aprofundamento em temas que em sala de aula, muitas vezes, não conseguimos ter. O contato com alunos de outras engenharias também permitiu conhecer as diferentes abordagens que cada área dá ao saneamento.
Entrevistado 10	Acho sempre válido aproveitar as oportunidades que a universidade nos proporciona em programas como o PET, são essenciais para a nossa formação e nos desafiam ainda mais a sermos pessoas melhores e mais capacitadas para o mercado de trabalho.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

Entrevistado 11	A experiência obtida no PET foi de suma importância no entendimento das necessidades da população. Esse aprendizado abriu um leque de possibilidades profissionais e aguçou o entendimento da necessidade do trabalho em conjunto do ensino, da pesquisa e da extensão.
Entrevistado 12	Aos atuais e próximos "Petianos", deixo um conselho: aproveitem essa excelente oportunidade de aprendizado, essa experiência proporciona uma bagagem de conhecimento que vai muito além dos adquiridos em salas de aula. Se envolvam nas atividades, publiquem, participem dos Congressos, Simpósios e etc. Experiência Incrível!
Entrevistado 13	O PET Saneamento agregou conhecimento durante minha jornada de graduação. Além de fazer parte de uma equipe heterogênea, tive a oportunidade de contribuir com estudos de pesquisa e participar de congressos/workshop/eventos relacionados ao tema.
Entrevistado 14	A participação no PET impactou significativamente na minha formação acadêmica e posteriormente no âmbito profissional, proporcionando vivências e aprendizados únicos. O mais importante é que o PET pode despertar o gosto por áreas até então não vistas dentro das disciplinas em si. A promoção do diálogo junto a outros setores da sociedade nos enriquece tanto em conteúdo como também como pessoa.
Entrevistado 15	O PET sem dúvidas responde por parte do meu aprendizado acadêmico, desta experiência pude ampliar os horizontes de possibilidades de estudo e trabalho, oportunizando conhecer de uma área tão carente e necessária a sociedade brasileira que é a questão do saneamento básico.
Entrevistado 16	Se eu conseguisse resumir em uma única palavra seria, aprendizado. Mas ainda é pouco para resumir meus 3 anos de PET. Foi uma fase muito RICA!! Tive o privilégio de conhecer pessoas incríveis que agregaram na minha vida de alguma forma. E principalmente, o privilégio de conhecer, trabalhar e ser aluna da professora/tutora. Que além de uma professora muito atenciosa, preocupada e apaixonada pelo ato de ensinar, é também, uma pessoa maravilhosa, de coração gigante, forte, inteligente, entre outras coisas. Para os que estão no PET, desejo que aproveitem cada experiência, cada oportunidade de crescimento, sejam prósperos e tenham muito sucesso ao finalizarem a graduação!

e-ISSN: 2177-8183

Entrevistado 17	Minha trajetória acadêmica e profissional foi fortemente influenciada pelo que eu vivenciei no PET. Primeiramente, foi primordial para minha permanência na universidade e por ser suporte financeiro, ajudando a financiar os custos por morar fora da casa dos meus pais, em outra cidade. No PET, além de todos os aprendizados com ensino, pesquisa e extensão, me tornei um profissional proativo, que pensa e que tem autonomia para gerir atividades e trabalhar em grupo com responsabilidade, organização e competência. Essas características desenvolvidas facilitaram minha entrada no mestrado, doutorado e demais espaços acadêmicos e profissionais. Realço ainda que a professora foi uma grande tutora, incentivou e abriu portas para que tanto eu, como muitos dos meus colegas “Petianos” tivessem grandes sucessos na sua trajetória acadêmica e profissional.
Entrevistado 18	O PET contribuiu bastante para minha vida pessoal e profissional. Durante o período PET participei de diversas atividades (oficinas, palestras, dia de campo, cursos de capacitação, entre outros), as quais me despertaram o interesse pela pesquisa e extensão na área do saneamento. Valeu PET!
Entrevistado 19	O PET Conexão de Saberes: Saneamento Ambiental foi importantíssimo na minha vida pessoal, acadêmica e profissional. Foi um espaço onde criei laços, adquiri conhecimento teórico e prático e pude viver a Ciência, em sua plenitude. Sou grato a tutora e todas e todos que cruzaram a minha trajetória enquanto petiano.
Entrevistado 20	Através do PET pude colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo da minha formação acadêmica, além de vivenciar problemáticas e demandas reais do mercado de trabalho, através das parcerias do PET com empresas. No PET realizei atividades de ensino, com apresentações orais e microaulas ministradas, atividades de extensão com visitas e pesquisas de campo e atividades de pesquisa laboratoriais conduzidas com o auxílio da tutora. Assim, considero que o PET foi essencial para a minha formação acadêmica, profissional e pessoal e recomendo o programa a todos os alunos de graduação.
Entrevistado 21	A participação no PET foi bastante enriquecedora durante a graduação, pois despertou o olhar crítico sobre as questões ambientais e desenvolveu habilidades relevantes para minha atuação profissional.
Entrevistado 22	O programa PET contribuiu para o meu crescimento intelectual e profissional.
Entrevistado 23	Como ex-integrante do PET eu recomendo aos alunos que ainda não fizeram parte, pois o PET nos dá diversas perspectivas e nos desenvolve como pessoas e profissionais.
Entrevistado 24	Eu já trabalhava com a professora tutora em outra linha de Pesquisa, mas sempre acompanhava os trabalhos desenvolvidos no PET, até iniciar os trabalhos voluntariamente, pois via a importância dos trabalhos ali desenvolvidos para toda a sociedade. Foi um período muito rico de conhecimentos, essenciais para a minha formação acadêmica e desenvolvimento de habilidades profissionais.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

Fonte: Autoria própria a partir dos dados coletados.

Os depoimentos dos egressos do PET Saneamento Ambiental evidenciam o impacto que a participação no programa teve em suas formações acadêmicas e profissionais. Eles destacam a riqueza da experiência vivenciada, o desenvolvimento de habilidades essenciais, como, por exemplo, comunicação, escrita, planejamento e liderança, além da valorização do trabalho em equipe. O programa também se mostrou um importante estímulo à pesquisa e ao pensamento crítico, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para os desafios do mercado de trabalho.

CONCLUSÕES

Tendo como objetivo analisar a percepção dos egressos do PET Saneamento Ambiental da UNIVASF sobre a influência do programa em suas carreiras profissionais e compreender a situação profissional atual dos ex-participantes, o estudo evidenciou que o PET tem fomentado a participação de estudantes, majoritariamente oriundos dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia Civil, em atividades de ensino, pesquisa e extensão no ambiente acadêmico e profissional pelas parcerias com empresas atuantes na área. Bem como evidencia o interesse dos egressos na busca por formação complementar, predominando a Engenharia Ambiental e Sanitária e a Engenharia Agrícola.

A pesquisa de percepção evidenciou que o PET Saneamento Ambiental tem ampla representatividade na formação profissional dos egressos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e interpessoais, além de proporcionar um aprofundamento nos conteúdos abordados nos cursos de graduação, incentivar a pesquisa e a extensão, ampliando as oportunidades de aprendizado e inserção no meio científico e profissional. A atividade que mais se identificaram foi a pesquisa.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

O impacto positivo do programa reflete-se na capacitação dos participantes para o mercado de trabalho, abrangendo tanto áreas acadêmicas quanto não acadêmicas, em diferentes ocupações e experiências, com a maior parte deles, empregados e atuando no setor privado. Ao proporcionar vivências relacionadas a questões reais, o programa contribui para a formação cidadã dos envolvidos. Ademais, as percepções dos egressos destacam que a dedicação do tutor e o ambiente colaborativo enriqueceram a experiência no programa, influenciando positivamente suas trajetórias profissionais.

A partir dos resultados obtidos, espera-se que este estudo contribua para a ampliação do conhecimento sobre o impacto dos programas PET, fornecendo dados relevantes para gestores acadêmicos e formuladores de políticas educacionais. Além de, poder auxiliar na otimização das práticas do PET Saneamento Ambiental, reforçando sua atuação em benefício dos estudantes e das comunidades atendidas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. C. C.; FRANCA, C. L. E. História do PET [DVD]. Dez., 2014.

ANDRADE JÚNIOR, S. R. F.; GIL, G.; ALMEIDA, L. de; ANJOS, M.; OLIVEIRA, J. Impacto do programa de educação tutorial na percepção e expectativas dos discentes do PET Engenharias. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS**, v. 2, n. 2, p. 34 – 58, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/11432 Acesso em: 21 out. 2025.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático. Gareschi, P. A. (trad.), 7a edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11180.htm . Acesso em: 20 de outubro de 2025.

CC BY

e-ISSN: 2177-8183

BRASIL. Ministério Da Educação (MEC). **Portaria no 976, de 27 de julho de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 jul., Seção 1, n. Portaria no 976, de 27 de julho de 2010.** Estabelece as diretrizes do Programa de Educação Tutorial (PET) no âmbito do Ministério da Educação, p. 103–104, 2010. Disponível em: http://sigpet.mec.gov.br/docs/Portaria_976_2010.pdf. Acesso em: 18 jun. 2023.

COELHO, B. **Os diferentes Tipos de Pesquisa – Entenda as características de cada um**. METTZER, 2025. Disponível em: https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa. Acesso em: 20 out. 2025.

COSTA, L. Da S.; BAQUIM, C. A. O papel do Programa de Educação Tutorial para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal de seus integrantes. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial-Três Lagoas/MS**, *[S. l.]*, v. 4, n. 4, p. 233–250, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/issue/view/806 Acesso em: 21 out. 2025.

ESPINDOLA, W. A.; DURANTE, L. da S.; OLIVEIRA, A. F. de; SILVA, C. R. C. Programa de Educação Tutorial nos Institutos Federais: um estudo do perfil e atuação de grupos PET. **Revista Thema**, v. 22, n.3 p.788-806, 2023. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/index. Acesso em: 20 out. 2025.

LIMA, L. A. de O.; LIMA, M. A. de O.; ANTUNES, E. de L.; SILVA, L. M. de A.; *et al*. Programa de educação tutorial (PET) e as contribuições para o desenvolvimento das soft skills de alunos universitários: um estudo com os discentes do PET Conexões de Saberes do ITR/UFRRJ. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, v. *10, n.* 6, p. 3698–3710, 2024. https://doi.org/10.51891/rease.v10i6.14598

LIMA, L. A. de O. de; MENEZES, S. J. M. C. Programa de Educação Tutorial (PET): perspectivas históricas, fundamentos e as contribuições para a minimização da evasão estudantil no nível superior. **Cadernos Cajuína**, v. *10, n.* 3, e1088. https://doi.org/10.52641/cadcajv10i3.1088.

LOPES, T. F.; SILVA, B. V.; CARVALHO, L. S.; VAZ, S. S.; PEREIRA, J. M.; CARVALHO, R. E. F. L. Atuação profissional dos egressos do programa de educação tutorial de um curso de enfermagem. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 9, n. 2, p. 211–217, 2020. Disponível em: https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2913 Acesso em: 20 out. 2025.

MAIO, M. N.; KESTERING, C.; MOREIRA, S. R.; AMORIM, M. C. C. de. PET-Programa de Educação Tutorial: estrutura e ações nas cidades de São Raimundo Nonato-PI, Juazeiro-BA e Petrolina-PE. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 12, n. 20, p. 2–20, 2015. Disponível em:

https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2015v12n20p2 Acesso em: 20 set. 2025.

MOREL, L. L.; FERREIRA, N. B.; ALTMAN, J. G.; SILVA, H. G.; CHAVES, E. T.; MARTOS, J. Avaliação dos egressos do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. **Revista da ABENO**, v. 20, n. 2, p. 119–130, 2020. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1108 Acesso em: 18 jun. 2023.

PERES, S.; BOSCARIOLI, C.; FERRARI, A.; COSTA, C.; ALVES, C.; SALLES, C. de; BRUSCATTO, G.; SILVA, G.; SILVA, L.; SOUZA, L. F. O Programa de Educação Tutorial no contexto da graduação em Computação: Perfis, percepções e reflexões. **In: Workshop sobre Educação em Computação (WEI). Anais [...]. SBC**, 2014. p. 249–258. Disponível em: https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/10979 . Acesso em: 18 jun. 2023.

PET CONEXÕES DE SABERES. **PET Saneamento Ambiental**. *[S. l.]*, 2011. Disponível em: http://www.univasf.edu.br/~petsaneamento/index.php . Acesso em: 18 jun. 2023.

RYCHESCKI, G. G.; ORTHMANN, B.; VIDOR, A. L.; VIEIRA, F. G. K. Percepção de egressos sobre as contribuições do programa de educação tutorial em nutrição da universidade federal de Santa Catarina na trajetória acadêmica. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS,** v. 5, n. 5, p. 145-160, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/18254 Acesso em: 20 out. 2025.

SOUZA, R. M.; GOMES JUNIOR, S. R. Programa de Educação Tutorial: Avanços na formação em física no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 1, p. 1501-1506, 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277964729_Programa_de_Educacao_Tutorial_Avancos_na_formacao_em_fisica_no_Rio_Grande_do_Norte Acesso em: 20 jun. 2023.

TAFAREL, J. C.; GOMES, L. C.; TONETTI, G.; SECUNDO, G.; OLIVEIRA, L. M. de; SPADA, L. S.; PUPO, Y. M. 15 Anos do Programa de Educação Tutorial em Odontologia da UFPR: Uma Jornada de Excelência e Inovação. **Interference Journal**, v. 11, n. 2, p. 3566-3596, 2025. Disponível em: https://interferencejournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/254/279 Acesso em: 20 out. 2025.

CC BY